

C. Ciências Biológicas - 13. Parasitologia - 2. Helminologia de Parasitos

ANÁLISE COMPARATIVA DA FREQUÊNCIA DE SCHISTOSOMA MANSONI (PLATYHELMINTHES: TREMATODA) EM DOIS PERÍODOS NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA □ BAHIA.

Selma Santa Bárbara da Silva Gomes ¹

Patrícia Carneiro da Silva ²

João Francisco dos Santos ³

Luciara Alves da Cruz ⁴

Bruno Sodré de Araújo ⁵

Maria Auxiliadora de Jesus Motta ⁶

1. UEFS- Bióloga, Especialista-Dept^o de Biologia.

2. UEFS- Bióloga, Especialista-Dept^o de Biologia.

3. UEFS- Prof. Especialista-Dep^o de Biologia.

4. UEFS- Bióloga, Especialista-Dept^o de Biologia.

5. UEFS- Funcionário Técnico-Dept^o de Biologia

6. UEFS- Apoio Técnico-Dept^o de Biologia

INTRODUÇÃO:

A transmissão do *Schistosoma mansoni* acontece quando os ovos são eliminados com as fezes pelo homem infectado, sendo que a intensidade de transmissão local varia com as condições sanitárias e os hábitos de poluição fecal do ambiente por membros da comunidade, especialmente às coleções de água doce. O objetivo desse trabalho foi avaliar a frequência do *S. mansoni* em moradores de bairros periféricos do Município de Feira de Santana atendidos espontaneamente no Laboratório de Parasitologia da Universidade Estadual de Feira de Santana em dois períodos.

METODOLOGIA:

Durante o período de 1993 a 1997, um estudo epidemiológico realizado pelo laboratório de Parasitologia foi feito, envolvendo bairros periféricos de Feira de Santana - Bahia. Após doze anos (2009), um novo inquérito foi feito com a perspectiva de verificar a nova situação desse parasito nos bairros estudados.

RESULTADOS:

Na avaliação por espécie parasitaria em relação ao total de helmintos no período de 1993-1997, o *Schistosoma mansoni* teve uma alta positividade (11,7%) e a avaliação por espécie parasitária em relação ao total de parasitos encontrados apresentou um percentual de 6,1%. Em 2009, foi detectado um percentual de 11,5% do *S. mansoni* em relação ao total de helmintos positivos e 5,6% por espécie parasitária em relação ao total de parasitos encontrados.

CONCLUSÃO:

Considerando-se os resultados obtidos, o estudo mostra que existe ainda uma alta positividade do *S. mansoni* na região peridomiciliar de Feira de Santana, necessitando intervenções educativas e sanitárias para minimizar os impactos causados por este parasito.

Palavras-chave: *Schistosoma*, espécie parasitária, transmissão.